

**ERITROGRAMA E BIOQUÍMICA DO PLASMA DA ARRAIA *Paratrygon aiereba*
(CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONIDAE) DO ARQUIPÉLAGO DE MARIUÁ,
MÉDIO RIO NEGRO, AMAZONAS**

Adriano T. Oliveira^{1,5}; Marcio Q. C. Santos²; Jefferson R. G. Lemos²; Maria L. G. Araújo²; Marcos Tavares-Dias³ & Jaydione L. Marcon⁴

1. Universidade Federal do Amazonas, PPG-DB, Manaus, AM. ateixeira@ufam.edu.br.
2. Universidade Federal do Amazonas, PPG-DB, Manaus, AM.
3. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amapá, Macapá-AP. Bolsista PQ
4. Universidade Federal do Amazonas, DCF, Manaus, AM. Bolsista PQ

Paratrygon aiereba apresenta uma distribuição ampla na bacia Amazônica e com crescente interesse por parte da pesca comercial, apesar de sua comercialização ser proibida. Este trabalho objetivou descrever os parâmetros hematológicos e bioquímicos desta espécie em ambiente natural. Os animais (n=42) foram coletados no Arquipélago de Mariuá, médio rio Negro, Amazonas, com auxílio de rapiché. O sangue foi coletado por punção branquial com seringas contendo EDTA 10% e os dados do eritrograma (Ht, Hb, RBC, VCM, HCM e CHCM) e a bioquímica do plasma, foram determinados conforme metodologia usual. As arraias apresentaram (média \pm DP) largura do disco $29,29 \pm 10,80$ cm, comprimento total $44,84 \pm 13,95$ cm e peso $966,49 \pm 856,90$ g. Foram obtidos os seguintes intervalos para o eritrograma: Ht = $25,67 \pm 4,36\%$; Hb = $4,06 \pm 1,51$ g/dL; RBC = $0,386 \pm 0,097$ milhões/ μ L; VCM = $362,24 \pm 335,83$ fL; HCM = $58,19 \pm 59,53$ pg e CHCM = $16,11 \pm 5,62$ g/dL. Para a bioquímica do plasma, os valores foram os seguintes: glicose = $17,47 \pm 7,09$ mg/dL; triglicérides = $98,98 \pm 48,57$ mg/dL; colesterol total = $64,45 \pm 24,12$ mg/dL; proteínas totais = $1,43 \pm 0,40$ g/dL; uréia = $4,83 \pm 4,32$ mmol/L e cloretos = $116,64 \pm 13,25$ mEq/L. Os níveis de glicose foram inferiores aos encontrados em *Potamotrygon orbignyi* que também habita áreas de praia. Essa diferença pode estar relacionada aos diferentes itens alimentares utilizados pelas espécies. O eritrograma e os constituintes bioquímicos foram semelhantes aos observados nas arraias *Potamotrygon* cf. *histrrix* e *P. orbignyi*. Estas informações podem servir como parâmetros referenciais para determinação do estado de saúde da espécie.

Apoio: CAPES, CNPq, UFAM e FAPEAM

5. Bolsista de Doutorado da CAPES